

Armamar

Adega Cooperativa de Armamar está a ser requalificada

Começaram as obras de requalificação do edifício da Adega Cooperativa de Armamar (Adega). A intervenção é promovida pela Autarquia, na sequência de um contrato de arrendamento celebrado com as Caves Vale do Rodo, com o objetivo de dar nova vida ao edifício e o integrar na estrutura da Rede de Museus do Douro.

A intervenção conta com apoio financeiro de duas candidaturas distintas.

Por um lado, a requalificação da infraestrutura física, cofinanciada pelo FEDER do Programa Operacional NORTE 2020, no âmbito dos projetos PROVERE. Trata-se de um investimento de 573.049,42 euros, cofinanciados a 85 por cento, e que permitirá a promoção dos produtos endógenos, como a maçã e o vinho. A outra vertente do projeto é a criação de um espaço para valorizar o papel da Mulher no desenvolvimento económico, social e cultural da região Duriense, numa perspetiva de passa-

do, presente e futuro. Esta parte do projeto é financiada pela Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, Programa VALORIZAR, do Turismo de Portugal e traduz-se num investimento de 218.739,60 euros financiados a 90 por cento.

A ideia é valorizar o património construído, preservando a sua autenticidade, e viabilizar a utilidade daquele espaço para estruturar a oferta turística e cultural, dando melhor resposta à crescente procura. Assim, valoriza-se turisticamente o concelho e o território, desconcentrando a procura e reduzindo a sazonalidade turística.

A Adega foi criada em 1957, conforme o plano das adegas cooperativas da região demarcada, elaborado pela Casa do Douro. O objetivo era manter e prestigiar as características do vinho da região e promover a sua comercialização. Em 2004, acontece o processo de fusão da Adega com a empresa

Caves Vale do Rodo, CRL. Desde então a utilização do edifício diminuiu face a uma nova estratégia de modernização e eficiência na gestão de instalações e recursos humanos da empresa.

A Adega é uma instituição que faz parte da identidade coletiva dos Armamarenses, pelo serviço que presta e pela beleza e originalidade do edifício situado no centro da vila de Armamar. ■



Programa Bairros Saudáveis - Armamar com 3 projetos aprovados

Foram aprovados três projetos que várias entidades do concelho candidataram ao Programa Bairros Saudáveis. "TOC TOC - Multi Serviços Porta a Porta", "Saúde Drive-in" e "Aproxim@ster - Respostas Comunitárias de Tutoria Sénior", estão entre as 232 candidaturas escolhidas num total de 750 admitidas a nível nacional.

O projeto TOC TOC é promovido pela Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, com as parcerias da Unidade de Cuidados na Comunidade Terras do Douro e o Município de Armamar. Vai intervir em todo o território concelhio nos domínios social, económico, saúde, ambiental e urbanístico. Através de um acompanhamento personalizado, dará respostas até agora inexistentes a populações fragilizadas como idosos, deficientes e famílias em isolamento profilático sem retaguarda familiar.

Com o SAÚDE DRIVE-IN pretende-se descentralizar e flexibilizar o acesso aos cuidados de saúde, realizar rastreios e capacitar os cuidadores informais, apoiando-se a população mais frágil.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Armamar é a entidade promotora e conta com a Unidade de Cuidados na Comunidade Terras do Douro, o Grupo de Voluntários Uma Ligação e o Município de Armamar como parceiros.

O APROXIM@STER integra uma resposta já existente, a Universidade Sénior, prestando um serviço socioeducativo diferenciado para públicos com maiores vulnerabilidades sociais e de saúde, a quem a pandemia da Covid-19 veio acentuar o isolamento e a solidão, necessitando de suporte acrescido.

O projeto é promovido pela Associação Cultural, Assistencial e Recreativa dos Trabalha-

dores da Câmara Municipal de Armamar, em parceria com entidades locais como o Município de Armamar, o Agrupamento de Escolas, Juntas de Freguesia, associações locais e o Banco Local de Voluntariado.

As ações vão dotar a população envelhecida de saberes em torno da educação para a saúde ambiental, cooperativismo social, te-

rapia ocupacional, recorrendo ao reforço da comunicação digital. Os cidadãos terão acesso a ferramentas de comunicação, educativas, terapêuticas e autossustentáveis para combater o isolamento, a falta de meios ocupacionais e a ausência de informação que os ajude a salvaguardar a saúde mental e física. ■



Realização de Exercício no Heliporto de Armamar

Realizou-se no passado dia 15, no Heliporto de Armamar um exercício a "escala total" para testar o plano de emergência da infraestrutura.

Com o exercício foram testados vários indicadores que medem o bom funcionamento

do heliporto, como a capacidade de prontidão e conhecimento dos Bombeiros Voluntários de Armamar e do efetivo integrado nas Brigadas de Aeródromo.

Para acompanhar o exercício estiveram presentes observadores da Guarda Nacional

Republicana, pela Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), do Serviço Municipal de Proteção Civil, da ANEPC, fazendo-se representar pelo CODIS de Viseu, bem como o Diretor do Aeródromo de Viseu.

O Heliporto de Armamar é uma estrutura com capacidade para efetuar operações aéreas de emergência de âmbito local, regional e nacional. Destina-se, numa fase inicial, à operação no âmbito da Proteção Civil, Emergência Médica e Combate a Incêndios. ■

Rui Pires na Coleção Museu do Douro Exposição de exterior em Armamar

Armamar acolhe a exposição "Rui Pires na Coleção Museu do Douro", numa instalação patente ao público em frente à Loja Interativa de Turismo.

A exposição baseia-se no espólio fotográfico doado pelo artista Rui Pires ao Museu do Douro (MD), que ultrapassa as trezentas imagens. Deste acervo, que inclui fotografias da sua coleção pessoal, onde regista as suas viagens pelo mundo, o MD escolheu um conjunto que abrange diferentes paisagens da Região do Douro.

Trata-se de uma exposição ao ar livre que o

MD criou, com o apoio do Turismo do Porto e Norte de Portugal, composta por estruturas retro iluminadas com mais de 200 imagens. Com a iniciativa, o MD pretende levar este projeto ao encontro de um público mais vasto, num modelo que dá resposta e se ajusta às restrições impostas pela Covid-19.

Esta mostra é constituída por três núcleos, Gentes, Património e Paisagem, testemunho das dimensões que tecem a essência do Douro, magnificamente revelada no olhar singular do fotógrafo. ■

